

Boca-de-urna terá 2,5 milhões de petistas

São Paulo (Sucursal) — Cerca de 2,5 milhões de militantes do PT estarão hoje nas urnas em todo o País para o trabalho de boca-de-urna, segundo a avaliação do secretário sindical do partido, Delúbio Soares de Castro. Sem demonstrar muita preocupação com a proibição legal para este tipo de campanha eleitoral, na hora da votação, Delúbio lembrou que boca-de-urna representa uma força eleitoral do PT. “Nós sempre fizemos esse trabalho de convencimento do eleitor e nunca deu confusão”, lembrou.

A opinião do secretário e tesoureiro da Central Única dos Trabalhadores (CUT) é compartilhada pelo próprio candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. “Nós vamos investir nisso”, afirmou Lula, ressaltando que o seu partido pretende “cumprir a lei, fazer boca-de-urna bem longe, de casa em casa”.

Já Delúbio, um dos responsáveis pela organização deste trabalho, acha que ele pode ser feito a partir do momento em que o eleitor sai de casa, “nos ônibus e à chegada nas Juntas Eleitorais”. Para ele, basta que os militantes fiquem a mais de cem metros dos locais de votação. A corrida de

militantes e simpatizantes do PT para a boca-de-urna é “surpreendente”, disse Delúbio. Os organizadores da campanha de Lula não esperavam, segundo ele, a inscrição de um milhão de militantes. Só em São Paulo estão inscritas 500 mil pessoas para fazer a propaganda petista.

Em Minas são 300 mil pessoas, e no Rio, 200 mil, segundo levantamento feito pela cúpula do PT. Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia terão cerca de 100 mil militantes trabalhando hoje em cada estado. O restante dos “boqueiros” petistas estão espalhados por todo País, com destaque para Vitória, capital do Espírito Santo, com 25 mil militantes.

A avaliação, segundo a cúpula do PT, não é exagerada porque “há uma disposição de trabalho entre todos os petistas e os números têm como base as inscrições de boqueiros”. Eles terão núcleos de coordenação e um responsável pela distribuição de material de propaganda. A organização da boca-de-urna começou com o treinamento dos boqueiros. Eles receberam boletins com dez instruções cada um. Uma delas ordena “boas relações com os boqueiros contratados outros parti-

dos”. Evitar a provocação dos adversários e tumultos é muito importante, segundo a orientação do PT, porque as confusões podem ser “utilizadas pela direita para acionar a polícia e nos afastar da boca-da-urna”.

Em nenhum momento as instruções do PT aos boqueiros mencionam as restrições legais para a campanha de hoje. O boletim, aliás, tem um título bastante sugestivo: “Boca-de-urna liberada”. Convencidos de que os boqueiros foram responsáveis pela eleição de Luiza Erundina à prefeitura de São Paulo, os organizadores da campanha de Lula apostam tudo nesta ofensiva final.

RIO

Militantes do PT e do PDT deram o tom de festa e nervosismo na Cinelândia, no centro da cidade do Rio de Janeiro. Depois de uma manhã tranqui, o tempo fechou entre os militantes dos dois partidos, quando um boato de uma pesquisa do Ibope colocou o candidato Fernando Collor do PRN em primeiro lugar, Lula em segundo e o partido de Brizola em terceiro.

AGENCIA J.B.



Petistas e pedetistas se encontraram na Cinelândia para logo depois trocarem acusações sobre seus candidatos